

A ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE ARTE LICENCIADO EM MÚSICA: UMA PERSPECTIVA SOBRE A BASE DE CONHECIMENTO DOCENTE

Bruna Fuentes da Costa (Professora de Arte na Educação Básica)

bruna.fuentes@aluno.ifsp.edu.br

André Garcia Correa (Instituto Federal de São Paulo, campus São Carlos)

andregcorrea@ifsp.edu.br

Resumo:

Profissionais licenciados em qualquer tipo de Arte podem por lei, assumir o cargo de professor de Artes na Educação Básica. Diante disso, o recém-formado profissional deve construir uma base de conhecimentos docente que possa ampará-lo. O que ocorre é que sendo formada em uma determinada Arte, como a Música, como este profissional se prepara para que lecionem também as demais Artes das quais não teve formação superior básica? Através desta pesquisa, pretende-se analisar quais as atualizações na base de conhecimento docente são realizadas por licenciados em música para dar aula de arte. Além disso, será descrito quais os perfis de formação inicial que possuem os participantes desta pesquisa. Através de entrevista semiestruturada, os participantes compartilharão em um grupo focal quais as atualizações de sua base de conhecimento docente foram feitas ao longo de suas práticas. Espera-se evidenciar as necessidades mais iminentes na formação inicial do licenciado e também apontar quais aspectos da formação inicial contemplam as necessidades do exercício do cargo.

Palavras-chave: Licenciatura em Música; Base de Conhecimento Docente; Formação Inicial.

1. Introdução

Professores licenciados em música podem, pela legislação brasileira, assumir o cargo de professor de artes na educação básica. A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no ano de 1996, foi sancionado o Artigo 62 que oficializava que a formação docente para atuar na educação básica seria um curso de licenciatura plena, em nível superior, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal (BRASIL, 1996).

Todavia, os cursos de licenciatura em Música não dão ênfase em temas que são relacionados a outras vertentes da arte além da música. Em sala de aula, o recém-formado professor precisa tomar inúmeras decisões relacionadas a como trabalhar em sala de aula. Dentre essas questões, podemos citar, por exemplo, quais estratégias didáticas que serão usadas, quais os materiais e recursos que precisará para realizar sua aula e, sobretudo, saber quais tipos de Arte serão lecionados.

Para exercer a disciplina de artes que contemple o repasse dos conteúdos provenientes das outras linguagens – Artes Visuais, Dança e Teatro – seria suficiente ter apenas conhecimento em música? Quais as estratégias usadas pelo docente recém-formado para que se possa realizar um ensino de qualidade? Quais as atividades poderão ser bem desenvolvidas com os conhecimentos adquiridos durante sua formação? Quais são as principais atualizações necessárias na sua base de conhecimentos para conseguir ministrar a disciplina de artes desenvolvendo um trabalho que envolverá lecionar sobre todos os tipos de Arte e não apenas naquela que foi formado? A partir disso, passa-se a perceber que sua formação inicial de professor de Artes Licenciado em música possui lacunas que necessitam ser preenchidas para que possa exercer seu cargo. Essas lacunas vão além daquelas já associadas à incompletude da formação inicial em si.

Primeiramente, é preciso pensar em como um professor aprende o ofício da docência. Segundo Shulman (2005), o processo de ensino começa quando o professor entende o que deve ser aprendido e assim, sabe como deve ensinar. Para isso, é preciso que o professor possua um conjunto de saberes para que possa exercer sua profissão. Este conjunto de saberes é abordado por Shulman como *Base de Conhecimento Docente* e é fundamental para que todo professor possa realizar seu ofício da docência. Essa base é composta por categorias específicas de conhecimentos: o conhecimento de conteúdo específico, o conhecimento pedagógico geral, o conhecimento pedagógico de conteúdo.

2. Objetivo

O objetivo deste trabalho consiste em analisar quais as atualizações na base de conhecimento docente são realizadas por licenciados em música para dar aula de arte no ensino fundamental. Para além disso, também buscará descrever quais os perfis de formação inicial que os participantes da pesquisa possuem. Esta pesquisa visa contribuir para o aprimoramento da profissão de professor de arte, voltado para profissionais formados na área de música, a fim de um aperfeiçoamento do ensino de arte na educação básica. A imprecisão em relação aos objetivos e fundamentos sobre qual seria o modelo ideal de formação inicial na educação musical para exercer a disciplina de arte é um ponto que necessita atenção. Visto que este profissional está autorizado a lecionar outras linguagens das quais não teve formação, pretende-se evidenciar quais e como as atualizações na base de conhecimento docente são feitas por profissionais de São Carlos para um melhor exercício da profissão.

3. Metodologia

Os resultados serão apresentados através de uma investigação de cunho qualitativo e de natureza descritiva. A base desse tipo de investigação se concentra na descrição, análise e interpretação dos dados recolhidos durante o processo investigativo, procurando entendê-los de forma contextualizada. Busca-se entender as observações, ações e procedimentos adotados por docentes de arte, licenciados em música. Com base em Marconi e Lakatos (2003), será usado como instrumento para a coleta de dados dessa investigação um Grupo focal que utiliza de questões semiestruturadas com

sujeitos que preenchem o perfil de docente investigado para uma coleta de dados profunda e específica.

4. Considerações e expectativas

Espera-se identificar quais são as necessidades mais eminentes da atualização da base de conhecimento docente do profissional que vai dar aula de artes e é licenciado em música. Busca-se compreender também quais as estratégias de construção de novos conhecimentos para a base dos sujeitos investigados e as principais fontes destes conhecimentos construídos após a formação inicial. Além disso, ao pensarmos nos resultados colhidos por Mateiro e Borghetti (2007), que analisaram o perfil de estudantes de licenciatura em música, busca-se também descrever o perfil dos profissionais que encontraremos durante a pesquisa.

5. Referências

BRASIL. **Lei n. 9.394 de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Senado Federal, 1996.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATEIRO, T.; BORGHETTI, J. Identidade, conhecimentos musicais e escola profissional: um estudo com estudantes de licenciatura em música. **Música Hodie**, v. 7, n. 2, p. 89-108, 2007.

SHULMAN, L. S. Conocimiento y enseñanza: fundamentos de la nueva reforma. **Revista de Currículum y Formación del Profesorado**, v. 9, n. 2, p. 1-28, 2005.